

**JOGOS, BRINCADEIRAS E A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA**

Daniele Costa Pinho

Universidade Estadual de Montes Claros

Fabriciodany13@gmail.com

Josué Antunes de Macêdo

IFNMG e Universidade Estadual de Montes Claros

josueama@gmail.com

**Palavras-chave**: Brincadeiras; Jogos; Educação Matemática.

**Resumo Simples**

A partir do momento em que as aulas de Matemática abarcam a inserção das brincadeiras e jogos pedagógicos, torna-se possível a construção do conhecimento, desvendar as peculiaridades de cada discente, promover a competição, bem como a aprendizagem, tornando assim as aulas mais atrativas e estimulantes, dentro de uma proposta intencional e permissível. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é analisar a importância das atividades lúdicas e pedagógicas nas aulas de Matemática nas séries iniciais, tendo como embasamento o olhar docente sobre o emprego dessas estratégias de aprendizagem. Vários são os tipos de brincadeiras e jogos pedagógicos que podem ser desenvolvidos em sala de aula, permitindo e oportunizando o raciocínio lógico, bem como, a promoção das habilidades e competências dos discentes acerca da concepção da Matemática, tornando assim, tal disciplina mais atrativa e menos tediosa. A inserção desses métodos vem potencializar o cotidiano da sala de aula, tornando o ambiente escolar dinâmico e estimulante, nada obstante, torna-se primordial o planejamento de toda e qualquer práxis pedagógica, principalmente para as propostas e objetivos que deseja serem alcançados. É sabido que as discussões em torno das práticas lúdicas pedagógicas no ensino da Matemática são essenciais, mas é importante frisar que para a compreensão dos diversos conteúdos dessa disciplina diferentes métodos lúdicos devem ser utilizados, mas todos devem ser desenvolvidos por meio de regras, nos quais a socialização e cooperação para a promoção do jogo e das suas regras se concretizam, tornando os alunos/jogadores as peças fundamentais para obtenção exitosa dos resultados. O percurso metodológico encontra-se pautado em referenciais bibliográficos de autores que discutem sobre a aprendizagem da Matemática por meio da intervenção lúdica pedagógica, como Eleutério e Gonzaga (2017), Friedman (1996), Godoy e Menegazzi (2011), dentre outros, observação participante, além de entrevistas realizadas com professores das séries iniciais de uma instituição de ensino da cidade Montes Claros-MG. As informações coletadas servirão de dados para o desenvolvimento da análise acerca do objetivo aqui delineado dentro da produção de dissertação de Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros além da prática docente concebida, vivida e experenciada em sala de aula. Espera-se que os alunos tenham interesse pela Matemática através do uso dos jogos, tornando a aprendizagem dessa disciplina significativa e satisfatória.

**Referências**

ELEUTÉRIO, Célia; GONZAGA, Amarildo. Jogos didáticos: alternativas no ensino de química**. Revista Areté| Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 2, n. 3, p. 66-75, 2017.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender-o resgate do jogo infantil***.* São Paulo: Moderna, 1996.

GODOY, Cyntia Luane Silva; MENEGAZZI, Marlene. O uso de jogos no ensino da Matemática. **Comunicação apresentada em XIV Salão Intermunicipal de pesquisa**. Lutheran University of Brazil, Guaíba, 2011.